

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 29 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 103

ANNO.VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-  
clarações, editaes, annuncios, etc.,  
serão recebidos até as 4 horas da  
tarde. Noticias importantes até as  
7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-  
ga a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e  
26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;  
chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;  
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas  
as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-  
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-  
juças e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-  
sé, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim  
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos  
Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo  
Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho  
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-  
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-  
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-  
guaruna e Imaraty.

### MOVIMENTO DOS PAQUETES

#### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro  
nos dias 1, 5, 11, 17 e 23.  
Chegam a Desterro, dessa proceden-  
cia, nos dias 3, 9, 15, 19 e 25.  
Chegam ao Desterro, procedentes do  
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-  
gre com escala por Santos, Desterro, Rio  
Grande e Pelotas.  
A de 23 até Montevideo, com escala por  
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-  
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, con-  
duzindo na volta passageiros e malas de Ma-  
tto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até  
Montevideo, conduzindo malas e passagei-  
ros para Matto-Grosso.

A de 23 também até Montevideo com  
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-  
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste  
serviço, segue para o norte da provincia  
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por  
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-  
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### CLUB REPUBLICANO

Ante-hontem, reuniram-  
se varios cidadãos desta  
capital e constituiram um  
Club Republicano, confian-  
do a sua direcção ao ci-  
dadão Raulino Julio Adolpho  
Horn, a quem elegeram pa-  
ra o cargo de presidente,  
escolhendo para o de secre-  
tario o sr. Fausto Werner,  
director do collegio Ramos  
Junior.

Foi nomeado professor  
subvencionado da escola do  
sexo masculino da villa de  
S. Joaquim da Costa da  
Serra, Francisco Solano Fer-  
reira Gonçalves.

Está entre nós o sr.  
C. F. de Barros e Vascon-  
cellos, digno agente do im-  
portante jornal portuguez  
Correio d'Europa, jornal  
que tem sido apreciado por  
todos que têm tido occa-  
sião de o ler.

Acha-se hospedado no  
hotel Brazil.

Comprimetamol-o.

## Donativos

para emancipação dos escravos  
desta capital:

Quantia publicada.....	1:457\$820
Deputado F. Hackradt....	50\$000
Manoel B. A. Varella....	2\$000
Dr. Paula Guimarães....	5\$000
M. W.....	2\$000
	1:516\$820

(Continúa)

### PARA O BAZAR

Objectos enviados pelas  
alumnas do collegio da  
exma. sra. d. Rosaria Ri-  
chard.

D. Albertina Aquino da  
Fonseca—Um bonito guar-  
da-lenço.

D. Mathildes Richard—  
Uma almofada chic toda  
guardada de pedrinhas de  
ouro.

D. Emilia Wendhausen  
—Uma delicada almofada  
de bordado de alto relevo.

D. Julieta Thomé da Sil-  
va—Uma elegante cêsta  
feita de fios de ouro, com  
interessantes cromos finos.

D. Aricia da Costa—Um  
marca-livro bordado, primo-  
roso trabalho.

D. Maria Ignez Linhares  
—Uma bella jardineira de  
lã azul ornada de pequeni-  
nas flores.

D. Celestina do Prado  
Lemos—Um precioso guar-  
da-agulhas bordado.

D. Maria de Assumpção  
—2 toalhinhas do mais fi-  
no gosto de facturação.

D. Enequina da Veiga—  
Uma pregadeira mimosa.

D. Mathildes Richard—  
Uma linda cestinha.

D. Jenny Izetti—Uma  
pregadeira bonita e bem  
trabalhada.

Pela professora a exma.  
sra. D. Rosaria Richard—  
Uma riquissima almofada  
de fundo escarlate e negro,  
para sofá.

(Continúa)

O sr. dr. Lopes Rodrig-  
ues applicou a vaccina,  
domingo ultimo, a 18 crean-  
ças moradoras á rua do Me-  
nino Deus.

O vapor Humaytá dei-  
xou de seguir hontem de  
manhã para a Laguna, como  
fôra annunciado, por saber-  
se aqui, por telegramma,

que aquella barra não per-  
mittiria a entrada. Sahirá  
logo que a barra melhore.

O projecto concedendo  
licença a S. M. o Imperador  
para ausentar-se do Impe-  
rio foi enviado ao senado  
pela camara dos deputados,  
no dia 23.

Consta que o sr. minis-  
tro da fazenda, uzando da  
autorisação legislativa que  
lhe foi conferida no orça-  
mento actual, elevara a 800  
réis por arroba o imposto  
sobre o xarque do Rio da  
Prata.

### ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

A illustrada camara muni-  
cipal de Viamão, que out'ora re-  
cebia o soberbo titulo de capital  
da provincia do Rio Grande do  
Sul, também não quiz deixar  
passar sem um solemne protesto  
o extravagante decreto n. 9689  
de 24 de Dezembro do anno  
passado, protesto que com todo  
o prazer para aqui trasladamos:

(Senhor)

A camara municipal da villa  
de N. S. de Viamão, na provin-  
cia de S. Pedro do Rio Grande  
do Sul, vem perante Vossa Ma-  
gestade interceder para que fi-  
que sem effeito o decreto n.  
9689 de 24 de Dezembro do  
anno passado, que tornou ca-  
duca a concessão feita á «The  
D. Pedro I Railway Company,  
Limited», porque a suprema  
autoridade social, movida pela  
brandura dos costumes coados  
por uma civilisação já adianta-  
da, tem podido e querido, a despe-  
ito da tranquillidade e da se-  
gurança publica, moderar o ri-  
gor da justiça, e suspender o  
golpe que as leis penaes vão  
descarregar sobre a cabeça do  
miserico condemnado; de razão é  
de esperar que o braço bemfa-  
zejo de Vossa Magestade Imperi-  
al suspenda também o golpe fa-  
tal desfechado contra uma em-  
preza de tanta magnitude como  
é a da construcção da estrada de  
ferro D. Pedro I, a partir de Por-  
to-Alegre, capital desta provin-  
cia, a um dos melhores pontos da  
provincia de Santa Catharina; e  
tanto mais é de razão esperar,

Senhor, quanto é certo que até  
á benevolencia angusta de Vossa  
Magestade se eleva a voz sup-  
plicante e clamorosa do povo  
que encerra toda a região por  
onde tem a percorrer esta estra-  
da, de um povo que em todo o  
seu movimento ascensional não  
descae um instante da linha que  
vai direita á gloria do throno e  
á exaltação e honra de Vossa  
Magestade Imperial.

E' a voz deste povo, Senhor,  
representado por todas as suas  
camaras, e em nome também de  
todos os seus irmãos da provin-  
cia de Santa Catharina, que vem  
pedir a Vossa Magestade haja  
por bem acolher a supplica da  
mais effectuosa submissão desta  
camara, mandando com a ef-  
fectividade da promettida ga-  
rantia de juros concedidos pelo  
decreto n. 8842 de 13 de Ja-  
neiro de 1883, construir a es-  
trada de ferro D. Pedro I, que  
será a igual tempo uma vanta-  
gem para o Estado, e um segu-  
ro elemento de progresso.

Somos de Vossa Magestade  
subditos fieis e reverentes.

Paço da camara municipal de  
N. S. de Viamão, 1º de Maio  
de 1887.

Presidente,  
João Caetano de Souza  
Vice-presidente,  
Augusto Caetano da S. Neco  
Marcolino José Pacheco  
Ricardo dos Santos A. Filho  
Marcilio Antonio da Silva  
Ricardo Ernesto Heinzelmann  
(Reconhecidas as firmas pelo  
tabelião Manoel Vaz Ferreira  
Junior).

(Do Mercantil, de Porto-Alegre)

### PROMOÇÃO NO EXERCITO

Por decretos de 17 do cor-  
rente foram promovidos nos cor-  
pos de estado-maior de 2º clas-  
se e de saude e nas tres armas  
do exercito os officiaes, alferes-  
alumnos, cadetes, officiaes in-  
feriores e soldados abaixo decla-  
rados:

CORPO DE ESTADO-MAIOR DE  
2º CLASSE.—A coronel, o coro-  
nel graduado João Evangelista  
Nery da Fonseca, por antigui-  
dade; a tenente-coronel, o te-  
nente-coronel graduado João de  
Oliveira Mello, por antigui-  
dade; a major, o capitão Leopoldo  
Pinheiro Nunes, por mereci-  
mento; a capitão, o tenente An-  
tonio Serafim de Oliveira Mello;  
a tenente, o alferes Antonio da  
Silva Mattozo.

CORPO DE SAUDE.—A phar-  
maceutico-tenente, o pharma-  
ceutico-alferes Henrique Joa-  
quim de Avila.

ARMA DE ARTILHARIA.—A 2º  
tenentes da arma: Alferes-alum-  
no Fabio Patricio de Azambuja,  
dito Antonio Felix de Souza  
Amorim, soldado João Baptista  
Velasco, 2º cadete João de Si-  
queira Menezes.

ARMA DE CAVALLARIA.—A  
alferes da arma: 2º cadete 2º  
sargento Odilon Pratygy Bra-  
ziliense, 2º cadete 2º sargento  
Sebastião Dias de Toledo, 2º  
cadete sargento-ajudante Leão  
Antonio da Rosa, soldado Gas-  
parino de Castro Carneiro Leão,  
2º cadete 2º sargento Raymun-  
do Nunes Pereira, 2º cadete 2º  
sargento Alfredo Pretextato Ma-  
ciel da Silva.

ARMA DE INFANTARIA.—4º  
batalhão: a capitão, o tenente  
Pedro Paulo da Fonseca Galvão,  
para a 6ª companhia, por es-  
tudo.

18º batalhão: a capitão, o  
tenente José Sabino e Brito,  
para a 7ª companhia, por anti-  
guidade.

A tenentes da arma, os alfe-  
res João Francisco da Silva  
Castro, por antiguidade; Anto-  
nio Corrêa de Oliveira, idem;  
João Paula Junqueira Nabuco  
de Araujo, por estudos.

A alferes da arma, alferes  
alumno Cypriano da Costa Fer-  
reira, dito Camillo Brandão,  
dito Raul Germano da Silva,  
dito Antonio Carlos Pereira;  
sargento quartel-mestre Manoel  
Vieira da Proença, sargento-  
ajudante Antonio da Piedade de  
Mattos, sargento quartel-mestre  
Bento Joaquim Soares, 2º cade-  
te 2º sargento Satyro Rios de  
Oliveira Costa, 2º cadete 1º sar-  
gente Antonio Ferreira dos  
Santos Azevedo, 2º cadete 1º  
sargento Affonso Dias Uruguay,  
1º cadete 1º sargento Juvenio  
de Souza Medeiros, 2º cadete  
1º sargento João Simões dos  
Reis, sargento quartel-mestre  
Nunes, 2º

sargento Rodolpho de  
Castro Menna Barreto, sargento-  
ajudante Bernardo Guedes da  
Fonseca, sargento quartel-mes-  
tre Carlos Augusto de Souza,  
2º cadete 1º sargento Francisco  
Baptista Torres de Mello, 1º  
sargento Luiz Ferreira Prestes.,  
2º sargento Lucio Alves de  
Souza, 2º cadete sargento-aju-  
dante Vicente Rabello Leite So-  
brinho, 2º cadete Antonio Pe-  
dro Santarem, 1º cadete 1º sar-  
gente José Cesario Lopes de  
Oliveira, 2º cadete 2º sargento  
Marcellino José Jorge, 1º cade-  
te 1º sargento Joaquim Al-  
boim Potengy, 2º cadete sar-  
gente quartel-mestre Joaquim  
Vieira da Silva, 2º cadete 2º  
sargento Luiz Ferreira Soares,  
1º cadete 2º sargento Julio Au-  
gusto de Mello e Silva, 2º ca-  
dete sargento-ajudante Arthur  
Lara Ribas, 2º cadete 2º sar-  
gente Francisco de Paula Fer-  
nandes Barros, 2º cadete sar-  
gente quartel-mestre Manoel da  
Silva Pires Ferreira, particular  
2º sargento Vicente Cornelio de  
Campos, 2º cadete 1º sargento  
Francisco Flarys da Cruz, 1º  
cadete Marcos Curius Mariano  
de Campos, soldado José Au-  
gusto Pereira Leite, segundo  
cadete Manoel Rodrigues de Ma-  
cedo, segundo cadete Ladislau  
Telles Ferreira, segundo cadete  
Ignacio Antonio de Menezes,  
primeiro cadete Rufino Evan-  
gelista da Silva, segundo sar-  
gente Frederico Guilherme P.  
de Gouvêa, sargento quartel-  
mestre Sebastião Francisco Al-

ves, primeiro cadete Fernando José de Faria Costa, soldado Arthur Parente da Costa, segundo cadete segundo sargento Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, segundo cadete João Emygdio Ramalho, primeiro cadete Carlos Germano da Silva, segundo cadete Duarte da Alleluia Pires, particular José Anniano Bezerra Cavalcante, segundo cadete Adolpho José de Carvalho, particular Alfredo Fernandes da Silveira, segundo cadete Amador de Camargo Barbosa, segundo cadete segundo sargento Benjamin da Cunha Moreira Alves, segundo cadete Cassiano Pacheco de Assis, particular segundo sargento Alfredo Carlos de Iracema Gomes, primeiro cadete Alcibiades Aristides de Azambuja Cabral, primeiro cadete Candido Dulcidio Pereira, segundo cadete primeiro sargento Abilio Augusto de Noronha e Silva.

Foram nomeados alferes-alunos do exercito: soldado Tristão de Alencar Araripe Sobrinho, soldado Luiz Acacio Leyraud, soldado Luiz Alberto Portella, segundo cadete Cassiano Pacheco de Assis Filho, segundo cadete Joaquim Dutra da Fonseca, soldado Osonaldo do Nascimento Pacheco e segundo cadete Octavio Augusto Gonçalves da Silva.

### DE MONTEVIDÉO

Por decretos de 15 do corrente foram nomeados:

Consul no Paraná, Republica Argentina, o sr. J. Dachari; vice-consules na Ensenada e em Santa Fé, na mesm

srs. José P. Canabal e dro Zavalla y Somellera. Consul na Conceição do Uruguay, tambem na mesma Republica, o sr. Gregorio B. Seró, em substituição do sr. major Frederico Barras, que pediu demissão.

Acham-se naquella cidade os celebres andarilhos Bargossi.

Telegramma particular communica que foram fuzilados em Tucuman o governador e vice-governador daquella provincia, actualmente convulsionada.

### Lê-se na Defesa:

«Sabemos positivamente que o coronel Lourenço Latorre dispõe-se para regressar a este paiz, pois já deu ordens a um conhecido corretor de Buenos-Ayres, afim de vender sua estancia de Lincoln e algumas propriedades que possui na capital visinha.

Só espera resposta de uma carta particular que dirigio ao sr. presidente da republica pedindo garantias para morar neste paiz retirado á vida privada.»

O general Santos mandou o seu representante naquella cidade dar cem pesos para a ajuda da construcção do monumento que se vai erigir ao finado compositor italiano Sr. Salvini, que foi professor dos alumnos da classe de musica da Escola de Artes e Officios.

*La Defensa* sabe de boa fonte que para o dia 20 do corrente haviam sido convocados todos os chefes do partido blanco, com o fim de proceder-se á eleição de chefe do mesmo partido, designando-se de antemão para esse cargo o coronel José Pampillon.

Os srs. Morton e Rose, representantes alli da casa Cutbill Son and De Lungo de Londres, que reclamavam 2 milhões de pezos pela annullação do contracto que tinha feito a administração anterior com aquella casa para a construcção de um porto artificial em Montevideo, diminuíram agora em 600,000 pezos, a quantia reclamada.

Segundo *El Nacional* de Buenos-Ayres o sr. Moreno, actual ministro argentino no Brazil, vai ser removido para o Perú, indo o sr. Villegas para o Rio de Janeiro.

Consta que o membro do Superior Tribunal de Justiça, sr. dr. Alberto Nin, vai ser nomeado encarregado de negocios e consul geral em Londres, levando de secretario o sr. Pedro Casamayou e de addido o poeta sr. Raphael Fraguero.

### DOUS HEROES

Durante a guerra entre a França e a Inglaterra no tempo de Napoleão, deram-se muitos episodios interessantes, dos quaes vamos narrar um.

Um rapaz inglez, tambor de um regimento, aproximou-se demais das linhas francezas.

Agarrado sob suspeita de ser espião, foi levado á presença do general francez, a quem disse o que realmente era. O general mandou vir um tambor (caixa de rufo) e ordenou-lhe que tocasse o signal de atacar o que elle executou com visi-

vel entusiasmo. Mas o general, ainda suspeitos, o mandou que tocasse o signal de—retirar.

O rapaz ficou immovel. Reiterada a ordem, disse cheio de orgulho—«Um soldado inglez não sabe o que isso é.» O general francez então, apreciando o nobre character do rapaz, mandou-o embora dando-lhe uma carta para o general inglez, em que muito exaltava o seu digno compatriota.

Narrando este episodio, vamos referir outro que teve lugar em um combate entre as tropas rebeldes na nossa provincia do Rio Grande do Sul e as do Governo.

A artilharia rebelde fazia grandes estragos nas fileiras legalistas. Era preciso desalojar-a, custasse o que custasse. O commandante das forças legaes manda o corneta mór tocar—avancar—:em quanto cumpria a ordem uma bala corta-lhe as pernas pelos joelhos; elle cahe, mais fazendo inauditos esforços consegue levantar-se, e levando a corneta a bocca tocou repetidas vezes—avancar—até que, quasi exangue, é conduzido para o hospital, onde, tratado por habil cirurgião, conseguiu a cura.

O escriptor destas tocas linhas viu-o algumas vezes andando em pernas de páo.

### EMPASTELLAMENTO

O *Conservador* de Porto Alegre assim dá conta de um acto de selvageria con-

tra a sua officina, praticado no dia 18 do corrente:

«Estava o nosso jornal já prompto quando entraram 8 operarios dos que tinham feito uma greve e aproveitando-se da circumstancia de estarem as nossas officinas sómente com dous empregados, e estando presentes os srs. Firmino José Rodrigues, Julio Knorr e outros, em nossa casa, desembainharam estoques, e, enquanto uns agrediam aos empregados, outros empastellaram caixas, paginas, quebrando vidros e causando os maiores estragos possíveis.

«Immediatamente mandamos dar parte ao sr. dr. chefe de policia para tomar as providencias que o caso exigia; vindo ao nosso estabelecimento por si verificar o damno causado, mandando que o sr. subdelegado lavrasse o auto que foi assignado pelas testemunhas presentes.

«Havemos de empregar todos os meios para a severa punição d'esses criminosos.»

### REPUBLICA DO PARAGUAY

D'uma correspondencia de Assumpção para um jornal de Buenos-Ayres extraímos os seguintes trechos:

«Aqui, póde dizer-se que tudo está em embryão, que tudo está por fazer-se, desde o edificio para visitar familias até o palacio para o governo, isto é, faltam materiaes, faltam braços, faltam capitães, falta o ferreiro, o carpinteiro; faltam, em fim, artistas verdadeiros, o

## FOLHETIM

(25)

PEDRO ZACCONE

## O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

VII

Entra-se para o asylo por um corredor estreito que vai dar a um postigo onde está assentado um empregado encarregado de tomar os nomes dos que se apresentam.

Se nenhum documento mostram para prova de sua identidade, nem por isso deixam de ser admittidos. Todos, porém, indistinctamente, recebem um numero correspondente ao do leito que têm de occupar durante a noite.

Até chegar a hora de se deitarem, uns vão sentar-se nos bancos do primeiro salão, outros aproximam-se do fogão, no centro do mesmo salão. Guardas, passeando constantemente de um lado para outro, matêm o silencio e preparam os immensos dormitórios

que se avista á direita, á esquerda e no fundo.

De tempos a tempos, e mesmo frequentemente, estrangeiros se apresentam para visitarem o estabelecimento. Nunca se lhes nega o ingresso. E, na verdade, é este um espectáculo digno de provocar a curiosidade e a sympathia!

Muitas vezes ali estivemos na occasião mais interessante; isto é, entre sete e nove horas da noite, e não conheço quadro que seja mais sorprendente, nem que mais profundamente me impressionasse.

Paris é como um immenso Maelstron... para onde correm todas as vertentes sociaes; ali encontram-se, debaixo desse modesto tecto hospitaleiro, typos de todas as classes... fragmentos de todos os naufragios, feridos de todas as lutas.

Que estudo para o moralista, e que lições para quem conseguisse descobrir por que series de quédas passaram esses desgraçados que se vê, macilentos, envergonhados, tremulos e manifestando no olhar o assombro dos horrores que experimentaram em razão dos repetidos pezadellos produzidos pela fome e pelo frio!

Ali, vê-se a miseria honesta e immerecida acotovelando se á indecorosa, filha da preguiça e da devassidão.

Peior ainda ha! ali aninha-se tambem o rebelde!... o inimigo de todas as sociedades, aquelle por quem o crime espera e a quem as galés aguardam.

Acabavam de bater oito horas; na rua fazia intenso frio, soprava rijo vento e tudo prenunciava que a noite seria insupportavel.

Começava o asylo a encher-se de gente.

Já muitos vagabundos tinham entrado, e depois de terem, ao passar pelo postigo, dado um nome real ou supposto, tinha, cada um, ido sentar-se, com o seu numero, nos bancos collocados em meio do salão. Reinava profundo silencio, apenas interrompido, de tempos a tempos, pela chegada de novos freguezes.

Como de costume, havia ali variedade de typos pertencentes a todas as classes, predominando os representantes das infimas camadas sociaes. Alguns biltres, sahidos dos carceres... outros do hospital; aqui e acolá homens de bluzas, de sacola ás costas e de bordão na mão...

Havia igualmente os recém-chegados das provincias que vinham a Paris a procura de serviço.

Todos olhavam-se desconfiados uns para os outros. Alguns, mais familiares, trocavam palavras em voz baixa com os visinhos.

O maior numero tinha-se agru-

pado no centro do salão; tres ou quatro apenas conservavam-se distantes dos demais, de cotovellos apoiados nos joelhos, bonet ou chapéo enterrado até os olhos, sombrios, taciturnos e manifestamente acabrunhados por pensamentos angustiosos.

Entre esses ultimos, dous destacavam-se a olhos vistos, por sua attitude, de seus companheiros.

Um, era homem de cerca de vinte e cinco a quarenta annos, de rosto estragado pelo vicio, de olhar torto e bocca sensual. Não se mexia. Seus olhos não se desprestavam do corredor da entrada, e desde que se assentára não deixava de tomar nota de quantos assomavam, como se estivesse a espera de alguém que se estava demorando. Houve um instante em que tirou o chapéo da cabeça para enxugar o suor e mostrou uma fronte deprimida e uma cara de fuinha que não o recommendavam. Trajava fato pouco mais ou menos limpo; comprida sobre-sacata, gravata preta, trazia aos pés sapatos grosseiros de solla dobrada.

O outro era mais moço; mas o cuidado com que puxava o chapéo por sobre a testa, tornava impossivel um exame detido. Entretanto o que mostrava de sua individualidade, bastava para justificar o espanto que sentia-se, á primei-

ra vista, pelo aspecto de seu vestuario. Trajava jaquetão de veludo, usado até o fio, mas cujo corte conservara-se correcto; calçava sapatos envernizados, muito acalcanhados, que deixavam adivinhar um pé pequeno e delgado; finalmente, ultimo indicio curioso, a mão sobre a qual apoiava o queixo, era alva e fina, como mão de mulher ociosa.

O primeiro, ao entrar, declarara chamar-se—Renardin; o segundo dera o nome de—Roberto.

Adiantavam-se as horas e continuava a entrar mais gente que ia occupando logar no salão, cujos bancos estavam quasi cheios.

Os olhos de Renardin não deixavam a entrada, enquanto que seu visinho Roberto, a tudo indifferente, com o rosto enterrado em ambas as mãos, parecia absorto em um unico pensamento.

Nesse momento certo rumor ouviu-se para os lados do postigo, e um moço entrou, acompanhado pelo chefe dos guardas e seguido por um criado de librê.

Esse moço, com certeza, não viera ao boulevard de Vaugirard para procurar um abrigo; pois, vestido com grande apuro, embulhara-se em um agasalhado sobrotudo de pellica, e suas botinas, sem um pingo de lama, mostravam que elle se apeara de sua carruagem para entrar no asylo.



### VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasios de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

### FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de Flandres, vendendo muito barato. Colocam-se bombas; caes de lampões, e finalmente, qualquernente á arte. Tambem se encarregam de qualquer trabalho de gravura garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

### VINHO

ferruginoso de jurubeba, ante-febril, tónico e applicado nas affecções do fígado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Assis Filho

Adete Joaquin

### VENDE-SE

Quantas e cincoenta e seis braças de terras de frente com bastante fundo, terras virgens, todas com bons mattos, fazem frente na cachoeira do Sertão do Campo da Aracatuba, por preço modico; tratar com seu dono na rua de João Pinto n. 37.

### ALUGA-SE

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Anna da Praia de Fôra, cidade. Para informações typ.

### TINTURA

Entrada d'arnica Montana, usada para cicatrização de feridas e para aliviar as dores reumaticas. Preparada pelo chimico pharmaceutico Granado. Depósito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

### DE REINO

Entram do Arêas de \$700 cada um dos Reino. D. PRINCIPE

### CHAPÉOS

Entram ao corredor de chapéos de palha modernos, ultima novidade para senhoras, por preços barattissimos. CHAPÉO CATHARINENSE RUA DE JOÃO PINTO 3

### CALLOS

Um verdadeiro remedio para os callos vende-se na Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15. Preço 1\$000

### RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

### Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples... 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
- 1 retrato Imperial... 6\$
- Cada um mais da mesma chap... 2\$
- 1 retrato Salão... 10\$
- Cada um mais da mesma chap... 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
- Crianças augmentam o preço... 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos particula casa por modicos preços.

Termipublica para seus trabalhos n'esta cidade, de no dia 30 de Junho

RUA DAPAZ 9

### Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Continho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

### Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 3 Preço... 2\$000

### FAZENDAS DE INVERNO!

CHEGADAS NO PAQUETE RIN NEGRO Panno feltro bem acorpado para Guarda-Pó— pelo baixo preço de cinco patacas, lavado, enfeitado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, cor de cinza e esverdeada a dous mil réis covado. Dita diagonal preto, superior, enfeitada, 4\$500; de cores, finas, a 6\$00. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez, o que ha mais superior, 12\$000 e 16\$00 metro. Sortimento completo de casemiras e flanelas na loja de

JOSÉ ELICIANO

### ALUGAM-SE

a 20\$000 usaes as casas ns. 34 B e 3/2 á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves em ser procuradas em casa do retario José C. no da S. Pinheiro, á rua

### VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acoesão publica durante cincoenta e sete annos, corquando-se a sua manufactura e venda em 1828 Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua effiacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deido em caso algum de extirpar os vermes, que em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua effiacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

### ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil— Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excelente texto e magnificas

### GRAVURAS

Assignatrara: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Quitanda n. 38.

### CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E TOUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

### Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

### Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dipepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, co/cas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaqueca e falta de regras.

No maior numero de casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funções que pareciao completamente arruinadas.

### LICOP DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

### Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.



### FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas; meias francezas; guarda-pó de feltro, para senhora; alpacas lavradas e lizas, a 200 réis e 240; grande sortimento de chales e fichús de lã, desde 800 réis até 7\$000; COSTUMES, tecido ponto de meia, panno menino; casemiras, pannos, diagonaes, flanelas stumes e grande sortimento de chitas, algodões, riscados, morins, merinós e meias, recebidos outros paquetes.

Severo F. Pereira.

Deposito geral nesta provincia: Pharmacia e Drogaria de

Rua do Principe N. 15

PHARMACIA DE GRANADO & COMP. cina, praticado corrente: Osso jornal já do entraram s que tinham e e aprovei- reumstancia assas offici- dous er

Viabre de Inse ap de 180 agasa em entr, e suas lama, apeara entrar